



Especialização da Produção Suinícola e seu Impacto na Relação Quantidade de Dejetos e Área Agrícola do Município de Jaborá SC¹

Milton Antonio Seganfredo²
Ivonei José Soares³
Cátia Silene Klein⁴

A busca da regularidade de oferta e padronização dos sistemas produtivos visando produtos específicos, além do aumento da produtividade, motivou as principais integradoras, destacando aquelas da região Sul, a adotarem os sistemas especializados de produção, sendo eles as Unidades Produtoras de Leitões (UPL) e as Unidades de Terminação (UT). Um exemplo típico está no estado de Santa Catarina, onde a produção concentra-se em 2386 UPL e 5245 UT (Sindicarne, 2003), ambas conduzidas no sistema de confinamento. Se, por um lado, essa especialização é vantajosa principalmente nos aspectos de planejamento da produção, industrialização e comércio dos produtos, pelo outro, é de maior risco para o ambiente, em função da maior concentração dos dejetos por unidade produtora. O objetivo deste trabalho foi a avaliação do impacto da especialização da produção suinícola, na relação quantidade de dejetos e área agrícola disponível no município de Jaborá SC. O trabalho foi desenvolvido a

partir de informações obtidas junto ao cadastro de produtores do município de Jaborá, publicações de órgãos de pesquisa (Embrapa e EPAGRI), empresas integradoras de Santa Catarina, produtores rurais de Jaborá SC e a Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense-AMAUC (Soares, 2003). O cálculo da quantidade de dejetos para cada sistema de produção, foi feito a partir da excreção média diária de nitrogênio por animal (EMDA-N) e o total de animais por grupos de tamanho de rebanho, conforme consta na Tabela 1. Os sistemas de produção considerados foram as unidades de Ciclo Completo (CC), UPL e UT, sendo EMDA-N de 25g para os suínos nas UT e UPL e 29,7g para matrizes e 32g para machos reprodutores no sistema CC. Para o cálculo da área agrícola apta necessária para a reciclagem dos dejetos, utilizou-se o nitrogênio (N) como referência e duas culturas por ano, aplicando-se 70 kg.ha⁻¹.ano⁻¹ N numa e 140 kg.ha⁻¹.ano⁻¹ N na outra.

¹ Parte de trabalho conjunto da Embrapa Suínos e Aves de Concórdia SC, Universidade do Contestado - Campus de Concórdia SC, Consórcio Lambari de Concórdia SC e Municipalidade de Jaborá SC.

² Eng. Agr., M.Sc. Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves.

³ Graduando em Ciências Biológicas UnC-Universidade do Contestado.

⁴ Bióloga, M.Sc. Professora UnC-Universidade do Contestado.

Avaliação do impacto da especialização suinícola, na relação quantidade de dejetos e área agrícola apta.

A Tabela 1 confirma que a especialização da suinocultura, ou seja, a produção em dois ciclos; UPL e UT, resulta na concentração de um grande número de animais por propriedade. Os produtores que permanecem no sistema CC são, predominantemente, aqueles que conduzem a atividade na escala de subsistência ou de importância secundária na propriedade. Em Santa Catarina, esse quadro evoluiu rapidamente em 2002 e apresentou brusca mudança no segundo trimestre de 2003. Essa situação torna preocupante a questão do excedente de dejetos, na medida em que a estrutura fundiária se mantém, como é o caso de Jaborá SC, município representativo do Oeste de SC. Nesse município, 64,9 % das propriedades apresentam menos de 20 ha e 91,5% menos de 50 ha, sendo a área total das 492 propriedades, de 10557 ha e a área agrícola informada de 5093 ha. Mesmo desconsiderando-se que a área agrícola média informada de Jaborá de 10,3 ha (48,4 % da área total), está acima da média do Oeste de SC, que possui 31,3% de terras aptas, ainda assim, 88% das UT e 81% das UPL estariam

em propriedades sem área suficiente para a reciclagem unicamente na forma de fertilizante, mesmo para uso intensivo do solo, com $210 \text{ kg.ha}^{-1}.\text{ano}^{-1} \text{ N}$ (Tabela 1). A perspectiva de uso de áreas cedidas por vizinhos para a aplicação dos dejetos necessita de melhor avaliação, uma vez que nas regiões suinícolas, e, freqüentemente, na mesma propriedade, são desenvolvidas também a avicultura e ou a bovinocultura de leite e ou de corte. Importante destacar que essa não se configura como uma particularidade do município de Jaborá, mas como um padrão geral das Regiões Suinícolas Catarinenses. Se, por um lado, não é pertinente condicionar a suinocultura à disponibilidade de áreas para uso dos dejetos como fertilizante, mostra-se necessário, porém, a busca de outras formas de reciclagem desses resíduos, para evitar que as questões ambientais tornem necessário impor restrições mais rigorosas à atividade.

Tabela 1. Demanda de áreas para uso dos dejetos como fertilizante do solo¹, em função de tamanho e sistema de produção de suínos do município de Jaborá SC.

Grupos de animais	UPL ²				CC ³				UT ⁴			
	nº produtores	nº animais	área total ha	área por produtor ha	nº produtores	nº animais	área total ha	área por produtor ha	nº produtores	nº animais	área ha	área por produtor ha
0 a 9	13	62	11	0,8	87	273	280	3,2	54	160	7	0,1
10 a 19	12	170	31	2,6	18	230	236	12,8	2	30	1	0,5
20 a 39	21	556	103	4,9	12	265	272	22,9	3	70	3	1,0
40 a 59	10	506	93	9,3	2	90	92	45,0	0	0	0	0
60 a 79	5	325	60	12,0	0	0	0	0	2	130	6	3,0
80 a 99	5	425	78	15,6	0	0	0	0	2	170	7	3,5
100 a 149	6	684	126	21,0	0	0	0	0	8	860	37	4,6
150 a 199	1	150	28	28,0	0	0	0	0	10	1570	68	6,8
200 a 249	3	640	118	39,3	0	0	0	0	7	1480	64	9,1
250 a 299	1	270	50	50,0	0	0	0	0	5	1307	57	11,4
300 a 399	0	0	0	0	0	0	0	0	59	18090	786	13,3
400 a 499	0	0	0	0	0	0	0	0	12	5200	226	18,8
500 a 599	0	0	0	0	0	0	0	0	6	3130	136	22,7
600 a 699	0	0	0	0	0	0	0	0	13	7897	343	26,4
> 700	2	3100	572	286	0	0	0	0	8	8700	378	47,2
Total	79	6888	1271		119		880		191	48794	2121	

¹ Dejetos visualizados unicamente como fonte de nutrientes na dose de kg.ha⁻¹.ano⁻¹ N, não contemplando as questões ambientais.² UPL = unidade produtoras de leitões; ³ CC = ciclo completo; ⁴ UT = unidades de terminação

Conclusão

O trabalho confirmou que a especialização da suinocultura em dois ciclos; Unidades Produtoras de Leitões (UPL) Unidades de Terminação (UT), um aumento da densidade suinícola em relação as áreas agrícolas. No município de Jaborá SC, 88% das UT 81% das UPL estariam em propriedades sem área suficiente para a reciclagem unicamente na forma de fertilizante do solo, mesmo usando-se $210 \text{ kg.ha}^{-1}.\text{ano}^{-1} \text{ N}$.

Bibliografia

SINDICARNE. Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina. **Dados mensais**. Florianópolis: SINDICARNE, 2003. 1p. (SINDICARNE, abril de 2003).

SOARES, I. J. . **O uso de dejetos de suínos como fertilizante do solo e o seu impacto ambiental no município de Jaborá SC**. Concórdia: UnC, 2003. 70p. Monografia de Bacharelado.

Comunicado Técnico, 340

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Suínos e Aves
Endereço: Br 153, Km 110,
Vila Tamanduá, Caixa postal 21,
89700-000, Concórdia, SC
Fone: 49 4428555
Fax: 49 4428559
E-mail: sac@cnpsa.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2003): tiragem: 100

Comitê de Publicações

Presidente: Paulo Roberto Souza da Silveira
Membros: Paulo Antônio Rabenschlag de Brum,
Janice Reis Ciacci Zanella, Gustavo J.M.M. de
Lima, Julio Cesar P. Palhares, Cícero Juliano
Monticelli.

Revisores Técnicos

Cícero Juliano Monticelli, Airtón Kunz

Expediente

Supervisão editorial: Tânia Maria Biavatti Celant.
Editoração eletrônica: Simone Colombo.
Normalização bibliográfica: Irene Z. P. Camera.
Foto Capa: Cícero Juliano Monticelli